

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES



Cerca de 250 alunos participantes foram contratados

Volks treina e contrata na fábrica de Resende

Uma parceria entre a fábrica da Volkswagen Caminhões e Ônibus, em Resende, e o Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense resultou no treinamento de mais de 30 mil de montador. A cereja do bolo da parceria foi a contratação de 10% dos 250 alunos que par-

ticiparam da capacitação. O curso atraiu em sua maioria mulheres, que representaram aproximadamente 70% da comunidade beneficiada. Houve turmas em Resende e em Volta Redonda, numa formação híbrida, mas a maior parte do treinamento foi presencial.

'Agente de transformação'

Livia Simões, vice-presidente de Pessoas & Cultura e Sustentabilidade da VW Caminhões e Ônibus, disse que "a iniciativa fortalece nosso papel como agente de transformação e reflete nosso compro-

misso em retribuir à comunidade por sua parceria ao longo desses quase 30 anos desde que nos instalamos em Resende, trazendo ainda mais desenvolvimento e renda para a região".

Todos os gêneros

Além da predominância do gênero feminino, o processo seletivo na fábrica de caminhões e ônibus da Volkswagen, em Resende, levou ainda em consideração a variedade de experiências,

raças, gerações e toda diversidade. Entre os participantes da seleção, teve um venezuelano recém-chegado à região e pessoas sem qualquer vivência na área do setor automotivo.



Divulgação/Tande Vieira

O prefeito eleito conferiu o funcionamento da INB

Tande Vieira visita fábrica de combustível nuclear

O deputado estadual e prefeito eleito de Resende, Tande Vieira, do PP, visitou, nesta segunda-feira, dia 09, as instalações da Fábrica de Combustível Nuclear das Indústrias Nucleares do Brasil, em Resende, sul do Estado do Rio. Também foram à fábrica, o vereador e vice-prefeito eleito, Davi do Esporte, o secretário de

Governo, Elio Rodrigues, o secretário de Fazenda, Rogério, e o presidente da Câmara Municipal de Resende, Sandro Ritton. Tande Vieira, como boa parte dos moradores da região do Médio Paraíba, queria ver o funcionamento das Indústrias Nucleares do Brasil e os métodos adotados de gestão de risco.

Deputado defende energia nuclear

Tande saiu da visita convicto de que a energia nuclear é uma energia mais limpa do que outras, e que vale a pena o país apostar nessa opção. "É muito interessante entender como funciona todo o processamento e ciclo da energia nuclear, as preocupações com segurança,

os riscos que envolvem as atividades, mas também a preocupação e as ações da empresa para minimizar qualquer tipo de risco. A gente fica muito feliz de ter uma indústria como essa aqui na nossa cidade, gerando riqueza e tecnologia para o país", disse o prefeito eleito de Resende.

Comitiva em casa

O diretor de Finanças e Administração da INB, Maurício Pessoa, estava entre os integrantes da estatal que recebeu a comitiva. Maurício conhece bem a região. É de Volta Redonda, município vizinho, conhecido como a "Cidade do Aço" por abrigar a CSN. Maurício assumiu o cargo, em se-

tembro do ano passado ao lado do atual presidente da INB, Adauto Seixas, funcionário de carreira da empresa e que foi diretor de Recursos Minerais de 2017 a 2019. Adauto desenvolveu o projeto das instalações elétricas na primeira etapa da extração de minério em Lagoa Real/Bahia.

Reunião do CNPE define destino de obra de Angra 3

Projeto de usina nuclear foi iniciado ainda na década de 80

Por Sônia Paes

O Brasil pode entrar para a história do setor nuclear nesta terça-feira, dia 10, quando decide o futuro da Usina Angra 3. O martelo será batido em uma reunião do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética). Se o governo federal optar pela continuidade das obras, terá que arcar com investimentos da ordem de R\$ 25 bilhões aproximadamente.

Caso opte pela paralisação de Angra 3, terá que desembolsar algo em torno de R\$ 20 bilhões. Ou seja: o custo para desistir da obra é quase o mesmo para dar continuidade. O setor nuclear está na expectativa de que o presidente Lula anuncie a continuidade das obras ainda hoje.

Na reunião ordinária do CNPE e Lula, um dos integrantes do colegiado é a favor de dar sinal verde para o projeto: o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, defendeu a retomada da usina - com 66% dos trabalhos concluídos. O colegiado é composto também pelos ministros da Casa Civil, Rui Costa, Fazenda, Fernando Haddad, Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, além de outras 13 pastas.

O presidente da Eletronuclear, Raul Lyczurgo, responsável pela operação do complexo nuclear de Angra dos Reis-RJ, que tem ainda Angra 1 e 2 - apontou uma direção para o projeto. Os cerca de R\$ 25 bilhões seriam captados por um "pool" de agentes, incluindo bancos públicos nacionais, agência de fomento internacional e outras opções.

Na mesma linha, o deputado federal Julio Lopes diz que uma parceria entre o Brasil e a



Divulgação/Eletronuclear

Complexo de usinas nucleares fica em Angra dos Reis, na região da Costa Verde

França seria crucial para a obra. "Mas, no entanto, não há impedimento para que o Brasil toque a obra", disse o deputado em entrevista ao Correio Sul Fluminense, do Grupo Correio da Manhã, em abril deste ano.

Júlio Lopes é presidente da Frente Parlamentar Nuclear e ferrenho defensor da obra. Na semana passada, afirmou à imprensa que "os brasileiros deveriam rezar" para que o CNPE aprove a continuidade de Angra 3. E mais: mobilizou prefeitos do Estado do Rio para sensibilizar o governo federal a respeito da importância da obra.

Estudo do BNDES

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) fez um estudo detalhado sobre a terceira usina nuclear brasileira e concluiu que o montante para concluir a obra - os cerca de R\$ 21 bilhões - seria

praticamente o mesmo de se concluir o empreendimento, entretanto sem gerar energia elétrica.

O calhamaço com a viabilidade técnica, econômica e jurídica da usina nuclear foi entregue, no início de setembro deste ano, para a Eletronuclear, que imediatamente enviou o documento para o Ministério de Minas e Energia (MME) e os acionistas (ENBPar e Eletrobras). O MME por sua vez, encaminhou a análise para o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que decidirá pela conclusão ou não da usina nesta terça-feira, dia 10, caso não ocorra nenhuma eventualidade.

Detalhes da análise

O estudo do BNDES apontou uma estimativa da tarifa: R\$6 53,31 por megawatt-hora (MWh). O valor, ainda segundo o estudo, é similar à tarifa de referência definida pelo CNPE

em 2018 (R\$ 480,00, em valores da época, que atualmente correspondem a R\$ 639,00).

O estudo mostrou também que pelo menos R\$ 800 milhões em equipamentos de Angra 3 foram usados por Angra 2. Da mesma forma, entre R\$ 500 milhões a R\$ 600 milhões em combustível nuclear foram utilizados pela segunda usina brasileira, e tinham sido inicialmente comprados para a terceira. Por isso, aproximadamente R\$ 1,4 bilhão será reembolsado pelo próprio caixa de Angra 2. O fato impacta positivamente a competitividade tarifária de Angra 3, afirma o estudo divulgado pelo banco.

O documento ressalta que qualquer resultado financeiro positivo identificado futuramente, e incentivos tributários do setor, como o Renuclear da Câmara dos Deputados.

Tande fecha metade de seu Secretariado para 2025

Por Ana Luiza Rossi

O prefeito eleito Tande Vieira já definiu praticamente a metade de seu secretariado para assumir a prefeitura de Resende a partir de 2025. Nas últimas duas semanas, ele anunciou ao menos sete nomes que irão compor as pastas, além da Procuradoria Jurídica, Controladoria Geral e a autarquia Educar.

Dos nomes anunciados, cinco já fazem parte da atual gestão de Diogo Balieiro e devem se manter para o ano que vem. Entre eles, a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, comandada pela Jaqueline Primo Balieiro; a Secretaria de Governo, assumida por Élio Rodrigues; a Secretaria de Educação, sob comando de Rosa French; e por fim, a Secretaria de Obras e Serviços Públicos, da qual Thomas Elson Landim está a frente. Alice Brandão, que preside a Educar, também se manteve.

Novos secretários

Entre as novidades para a pasta da Saúde, assumirá como Secretário o Dr. Ricardo Graciosa. Médico cardiologista e profissional da rede municipal de saúde desde 2011, Ricardo também atuou como superintendente de Atenção Especializada na secretaria de Saúde de Resende entre 2017 e 2020.

Já para a Secretaria de Administração, o novo nome será



Divulgação

Tande, Balieiro e o vice-prefeito eleito Davi do Esporte

Guilherme Motinha. Militar de carreira e pós-graduado em Gestão em Administração Pública, Guilherme assumiu o comando do Corpo Administrativo da Academia Militar das Agulhas Negras (Aman), em 2023, sendo responsável por gerenciar o projeto de transformação organizacional para a criação de estrutura de governança e gestão administrativa. No biênio 2023-24, foi o comandante pioneiro da Base Administrativa da Aman.

Na pasta de Indústria e Comércio, Fernando Rodrigues assumirá como novo Secretário. Engenheiro de Produção, formado pela UERJ, Pós-Graduado em Políticas Públicas pela

UFRJ, e é servidor concursado do Estado do Rio de Janeiro no cargo de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) desde 2010. Ele estava como assessor parlamentar no gabinete de Tande Vieira, enquanto deputado estadual, na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

Por fim, o novo Procurador Geral do município será o Dr. Bruno Romar, que é procurador de carreira na prefeitura de Resende desde dezembro de 2018. Já a Controladoria Geral, será assumida por Marilene Vieira, que atualmente, é diretora do Departamento de Contabilidade da Secretaria Municipal de Fazenda.

VR: Obras do Hospital Veterinário avançam

As obras do Hospital Veterinário de Volta Redonda, que está sendo erguido no bairro Rústico, prosseguem em ritmo acelerado para a conclusão da unidade, prevista para entrar em atividade em 2025. Os serviços estão sendo tocados em várias frentes, todas elas nos estágios finais.

Com projeto idealizado pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano do município (IPPU-VR) e construído em um terreno de 3,5 mil metros quadrados - localizado na esquina da Rua 401 com a Rua 6 - doado pela prefeitura, o prédio do Hospital Veterinário de Volta Redonda terá quase 800m² de área construída. A estrutura oferecida para a população contará com quatro consultórios; ambulatório; recepção; laboratório; salas de raios-x, ultrassonografia, cirurgia e de recuperação anestésica; espaço para tratamento de doenças infecciosas; áreas de esterilização/higienização; gatil; e um canil.

A licitação ficou sob responsabilidade do Governo do Estado, e a fiscalização da Prefeitura de Volta Redonda. A unidade veterinária é um investimento de mais de R\$ 3,6 milhões que atenderá toda região.